

IATE CLUBE DE SANTA CATARINA VELEIROS DA ILHA

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

Ativo	Nota	31/12/2018	31/12/2017 (Reapresentado)	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/12/2018	31/12/2017 (Reapresentado)
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	820.284	805.121	Fornecedores		585.308	628.897
Aplicações financeiras	4	798.622	439.654	Obrigações sociais e trabalhistas	9	619.907	633.033
Contas a receber	5	1.100.992	1.034.398	Obrigações tributárias	10	49.732	17.784
Estoques	6	98.197	132.275	Adiantamentos de associados	12	235.627	242.341
Impostos a recuperar		471	82	Outras contas a pagar	11	855.482	680.463
Outras contas a receber	7	17.082	12.874	Total do passivo circulante		2.346.056	2.202.518
Despesas antecipadas		1.058	38.647				
		2.836.706	2.463.051	Não circulante			
Não circulante				Adiantamentos de associados	12	540.003	775.630
Depósitos Judiciais	13	33.509	33.508	Provisão para contingências	13	114.240	184.240
Imobilizado	8	28.721.145	29.204.456	Total do passivo não circulante		654.243	959.870
		28.754.654	29.237.964	Patrimônio social	14		
				Títulos dos proprietários		1.096.488	1.096.488
				Doações recebidas		11.184	11.184
				Reserva de reavaliação		21.931.735	22.138.748
				Superávits acumulados		5.551.654	5.292.207
				Total do patrimônio líquido		28.591.061	28.538.627
Total do Ativo		31.591.360	31.701.015	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		31.591.360	31.701.015

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

IATE CLUBE DE SANTA CATARINA VELEIROS DA ILHA

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	Nota	2018	2017 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	17	12.076.414	13.090.489
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	18	(2.818.768)	(2.769.496)
Resultado bruto		9.257.646	10.320.993
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	18	(9.025.148)	(10.523.060)
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras líquidas		232.498	(202.067)
Receitas financeiras	19	78.416	74.544
Despesas financeiras	19	(51.467)	(50.720)
(Déficit)/Superávit líquido do exercício		259.447	(178.243)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

IATE CLUBE DE SANTA CATARINA VELEIROS DA ILHA

Demonstrações das mutações do Patrimônio Social (Em milhares de Reais)

	<u>Títulos dos Proprietários</u>	<u>Doações recebidas</u>	<u>Reserva de reavaliação</u>	<u>Superávits acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado)	1.096.488	11.184	22.345.761	5.470.450	28.923.883
Déficit do exercício	-	-	-	(178.243)	(178.243)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(207.013)	-	(207.013)
Saldos em 31 de dezembro de 2017(Reapresentado)	<u>1.096.488</u>	<u>11.184</u>	<u>22.138.748</u>	<u>5.292.207</u>	<u>28.538.627</u>
Superávit do exercício	-	-	-	259.447	259.447
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(207.013)	-	(207.013)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>1.096.488</u>	<u>11.184</u>	<u>21.931.735</u>	<u>5.551.654</u>	<u>28.591.061</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

IATE CLUBE DE SANTA CATARINA VELEIROS DA ILHA

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	2018	2017 (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Déficit)/Superávit do exercício	259.447	(178.243)
Itens que não afetam o caixa operacional:		
Depreciações e amortizações	410.752	281.050
Realização da reserva de reavaliação	(207.013)	(207.013)
Provisão para contingências	(70.000)	60.634
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(21.067)	105.123
	372.119	61.551
Redução/(aumento) nos ativos:		
Contas a receber de clientes	(45.527)	(178.719)
Estoques	34.078	5.392
Outras contas a receber	32.991	459.759
	21.542	286.432
Aumento/(redução) nos passivos:		
Fornecedores	(43.589)	7.275
Obrigações sociais e trabalhistas	(13.126)	(58.735)
Obrigações tributárias	31.948	(11.334)
Adiantamentos de associados	(242.341)	(364.950)
Outros passivos circulantes e não circulantes	175.019	633.380
	(92.089)	205.636
Recursos líquidos consumidos nas atividades operacionais	301.572	553.619
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aumento no imobilizado	72.559	34.124
Aplicações financeiras	(358.968)	(439.654)
Caixa líquido consumido nas (gerados pelas) atividades de investimentos	(286.409)	(405.530)
Aumento no saldo de caixa e equivalentes de caixa	15.163	148.089
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	805.121	657.032
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	820.284	805.121
Aumento no saldo de caixa e equivalentes de caixa	15.163	148.089

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

O Iate Clube de Santa Catarina Veleiros da Ilha, fundado em 1 de dezembro de 1942, é uma entidade sem fins lucrativos, reconhecida como de utilidade Pública Municipal e Estadual, a qual busca o desenvolvimento dos esportes náuticos bem como a formação de atletas velejadores, estando sediada na Rua Silva Jardim, 838, Bairro José Mendes, Florianópolis, Santa Catarina. Além de clube social e esportivo, possui atividades de comércio varejista de combustíveis para embarcações bem como lanchonete e restaurante.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis

Em consonância com o Estatuto da Entidade, as presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Fiscal em 17 de abril de 2019 e serão posteriormente ratificadas pela Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo.

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade, notadamente, em observação à Norma NBC-TG-1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Entidades aprovada pela Resolução CFC no. 1255/09 do Conselho Federal de Contabilidade, no que forem pertinentes e aplicáveis seus preceitos, e considerando também os aspectos a serem observados por entidade sem finalidade de lucros, em conformidade com a ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de lucros, emitida em 21 de agosto de 2015 pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, intangível, provisões e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Todos os valores apresentados nas demonstrações contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em Reais, que representa a moeda funcional e de apresentação da Entidade.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)**

A Entidade é isenta do pagamento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), de acordo com o artigo 15 da Lei 9.532/97. Adicionalmente, não está imune em suas obrigações previdenciárias e não goza de qualquer benefício desta natureza; sendo que suas obrigações trabalhistas, tais como contribuições ao INSS e FGTS, são calculadas e pagas normalmente sobre os proventos da Folha de Pagamento.

2.2. Principais práticas contábeis adotadas

2.2.1. Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo, ou valor, puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Entidade possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

2.2.2. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

2.2.3. Contas a Receber de Associados

As contas a receber de associados correspondem aos valores a receber no curso normal das atividades da Entidade. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de associados são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Entidade não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. No caso de acordos para valores refinanciados, o contas a receber não considera encargos financeiros, atualização monetária ou multa.

2.2.4. Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.2.5. Imobilizado

Demonstrado ao custo, reduzido das depreciações de bens do imobilizado, calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota Explicativa nº 8.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídas no resultado.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido, quando aplicável. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Entidade.

As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

2.2.6. Intangível

O intangível é registrado ao custo de aquisição, contratação, direito de uso e contratos de programas. A amortização é calculada pelos prazos de vida útil. O intangível não supera seu provável valor de recuperação. Quando existe algum indicador de que o ativo intangível pode não ser recuperável, o mesmo é submetido ao impairment test.

2.2.7. Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

2.2.8. Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando aplicável.

2.2.9. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.2.10. Ativos e Passivos Contingentes

Ativos contingentes: São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado.

Passivos contingentes: São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo registrados com base nas melhores estimativas do risco envolvido, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

Obrigações legais: São registradas como exigível independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Entidade questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

2.2.11. Ajuste a Valor Presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

2.2.12. Instrumentos Financeiros

A Entidade classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa; e,
- (b) Instrumentos de dívida.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber, a pagar e os empréstimos, e estes são avaliados na data do balanço pelo custo amortizado.

2.2.13. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

2.2.14. Reconhecimento das Receitas

As receitas de contribuições dos associados são reconhecidas com base no período de vigência do direito associativo, independentemente de ter havido o recebimento das contribuições. As receitas com eventos são reconhecidas dentro do exercício em que eles ocorreram e a receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador bem como seja provável que benefícios econômicos serão gerados para a Entidade e quando possam ser mensuradas de forma confiável

As receitas são mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo-se descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços.

Não há condições estabelecidas a serem cumpridas pela Entidade que pudesse afetar o reconhecimento da receita no resultado do exercício.

IATE CLUBE DE SANTA CATARINA VELEIROS DA ILHA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

2.3. Reapresentação do exercício anterior (2017)

Em atendimento ao pronunciamento contábil CPC 23, a Entidade efetuou correções nos saldos relativos às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as quais são demonstrados abaixo:

Conta	Nota	Apresentado	Ajuste	Reapresentado
Contas a receber	A	977.179	57.219	1.034.398
Despesas antecipadas	B	35.841	2.806	38.647
Total Ativo			60.025	
Obrigações sociais e trabalhistas	C	635.634	(2.601)	633.033
Obrigações tributárias	C	20.495	(2.711)	17.784
Patrimônio Social	D	3.309.590	(3.309.590)	-
Superávits acumulados		1.917.280	3.374.927	5.292.207
Totais Passivo e Patrimônio Líquido			60.025	
Receita operacional líquida	E	13.071.680	18.809	13.090.489
Despesas gerais e administrativas		(10.569.588)	46.528	(10.523.060)
Totais Superávit do Exercício			65.337	

- Ajuste decorrente de correção dos valores registrados como perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, registrado em contrapartida de despesas gerais e administrativas;
- Ajuste decorrente de correção de apropriações de seguros, em contrapartida de despesas gerais e administrativas;
- Correção de tributos e encargos, referentes aos ajustes levantados;
- Reclassificação dos saldos para Superávits acumulados;
- Reclassificação de custos que estavam deduzindo receitas.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2018	31/12/2017
Caixa	25.228	49.947
Bancos conta movimento	389.500	289.516
Aplicações financeiras	405.556	465.658
	820.284	805.121

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Entidade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em certificados de Depósito Bancário e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

A Entidade tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

IATE CLUBE DE SANTA CATARINA VELEIROS DA ILHA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

4. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras que totalizam R\$ 798.622 (R\$ 439.654 em 31 de dezembro de 2017) são em sua totalidade vinculadas a projetos financiados pelo Ministério dos Esportes, as quais tem previsão de iniciar em 2019. Como a utilização desse recurso excede o prazo de 90 dias da data de encerramento do exercício, esse montante não é considerado como caixa e equivalentes de caixa, conforme a descrição na nota explicativa 3.

5. Contas a receber

	31/12/2018	31/12/2017 (Reapresentado)
Cartões de crédito e débito	7.462	95.868
Cheques a receber	22.446	-
Clientes lanchonete e combustíveis	135.473	88.311
Contas a receber de associados	1.529.560	1.452.381
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - associados	(638.318)	(602.162)
	<u>1.056.623</u>	<u>1.034.398</u>

Com o intuito de estimar os montantes de provisão para perdas na realização de créditos, a serem reconhecidos no período, a Administração da Entidade realiza análises de suas contas a receber, especialmente sobre os montantes vencidos, levando em consideração a composição dos saldos de contas a receber por idade de vencimento e a expectativa de recuperação.

Demonstramos abaixo a movimentação das Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa:

	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do ano	(659.385)	(554.056)
Adições	-	(105.329)
Baixas	21.067	-
Saldo no final do ano	<u>(638.318)</u>	<u>(659.385)</u>

6. Estoques

	31/12/2018	31/12/2017
Combustíveis - Sede Centro	42.873	93.306
Combustíveis - Sede Jurerê	4.795	17.286
Lanchonete	51.447	21.683
	<u>99.115</u>	<u>132.275</u>

IATE CLUBE DE SANTA CATARINA VELEIROS DA ILHA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

7. Outras contas a receber

	31/12/2018	31/12/2017
Valores a recuperar	11.561	11.561
Adiantamento a fornecedores	5.521	1.313
Termo de dação	423.157	423.157
(-) Provisão para perdas - termo de dação	(423.157)	(423.157)
	17.082	12.874

8. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	Custo residual em 31/12/2018	Custo residual em 31/12/2017
Acervo De Mídia Digital	-	1	-	1	1
Âncoras	10%	450	(416)	34	52
Atendimento das exigências	4%	341.801	(137.542)	204.259	217.931
Computadores/Periféricos	20%	151.494	(130.399)	21.095	12.523
Embarcações	5%	625.632	(246.499)	379.133	408.275
Imobilizados Diversos	10%	128.841	(41.558)	87.283	34.647
Instalações	10%	18.673	(13.521)	5.152	7.020
Licenças, Alvarás e Projetos	-	5.000	-	5.000	5.000
Máquinas e Equipamentos	10%	657.597	(618.649)	38.948	87.956
Draga	5%	945.359	(149.682)	795.677	842.945
Marcas e Patentes	4%	3.715	-	3.715	3.715
Melhorias Cockpit (Ano 2007)	4%	50.738	(23.273)	27.465	29.494
Moveis E Utensílios	10%	434.234	(337.714)	96.520	95.276
Site - Construção De Home Page	20%	7.780	(7.780)	-	0
Telefones	10%	3615	(234)	3.381	0
Veículos	20%	322.514	(253.236)	69.278	104.853
Edificações	4%	9.264.092	(3.493.970)	5.770.122	6.140.686
Terrenos	-	20.345.813	-	20.345.813	20.345.813
Imobilizado em andamento	-	868.269	-	868.269	868.269
Total do imobilizado líquido		34.175.618	(5.454.473)	28.721.145	29.204.456

A seguir apresentamos a movimentação ocorrida no ativo imobilizado:

	Saldo líquido 31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo líquido 31/12/2018
Acervo De Mídia Digital	1	-	-	-	1
Âncoras	52	-	-	(18)	34
Atendimento das exigências	217.931	-	-	(13.672)	204.259
Computadores/Periféricos	12.523	12.603	-	(4.031)	21.095
Embarcações	408.275	-	-	(29.142)	379.133
Imobilizados Diversos	34.647	62.466	-	(9.830)	87.283
Instalações	7.020	-	-	(1.868)	5.152
Licenças, Alvarás e Projetos	5.000	-	-	-	5.000
Máquinas e Equipamentos	87.956	14.251	(226)	(63.033)	38.948
Draga	842.945	-	-	(47.268)	795.677
Marcas e Patentes	3.715	-	-	-	3.715
Melhorias Cockpit (Ano 2007)	29.494	-	-	(2.029)	27.465
Moveis E Utensílios	95.276	41.863	-	(40.619)	96.520
Site - Construção De Home Page	-	-	-	-	-
Telefones	-	3.497	-	(116)	3.381
Veículos	104.853	-	-	(35.575)	69.278
Edificações	6.140.686	-	-	(370.564)	5.770.122
Terrenos	20.345.813	-	-	-	20.345.813
Imobilizado em andamento	868.269	-	-	-	868.269
	29.204.456	134.680	(226)	(617.765)	28.721.145

IATE CLUBE DE SANTA CATARINA VELEIROS DA ILHA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

A administração da Entidade analisou os efeitos de depreciação, decorrentes da revisão periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e concluiu quanto a não necessidade de alteração das taxas de depreciação, mantendo os percentuais de depreciação sugeridos na legislação vigente.

9. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u> (Reapresentado)
Salários a pagar	176.550	163.300
INSS a recolher	91.279	98.461
FGTS a recolher	23.573	23.700
IRRF s/folha a recolher	15.491	13.973
Provisão de férias	221.135	233.442
Encargos s/provisão de férias	79.166	86.967
Pensão judicial	1.099	1.073
Empréstimos consignados	6.900	7.126
PIS s/Folha a recolher	4.714	4.991
	<u>619.907</u>	<u>633.033</u>

10. Obrigações tributárias

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u> (Reapresentado)
IRRF s/terceiros a recolher	745	1.590
ISS retido a recolher	2.596	1.795
PIS/COFINS retidos a recolher	5.125	6.077
COFINS a recolher	1.205	323
ICMS a recolher	4.188	5.291
IPTU a pagar	27.905	2.708
Outros tributos	8.886	-
	<u>50.650</u>	<u>17.784</u>

11. Outras contas a pagar

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Adiantamentos associados	20.161	12.071
Projeto MESP 1712751-36 2018 (a)	394.777	439.500
Projeto MESP 1813953-12 2019 (b)	424.296	-
Projeto Calendário Náutico 2017/2018	16.248	228.672
Outros adiantamentos	20.968	220
	<u>876.450</u>	<u>680.463</u>

- a) Trata-se de projeto financiado pelo Ministério do Esporte, que iniciará a partir de abril de 2018 e tem como objeto a continuidade dos trabalhos desenvolvidos pela Entidade junto à Lei Federal de Incentivo ao Esporte.
- b) Trata-se de projeto financiado pelo Ministério do Esporte, que iniciará em 2019 e tem como objeto a continuidade dos trabalhos desenvolvidos pela Entidade junto à Lei Federal de Incentivo ao Esporte.

IATE CLUBE DE SANTA CATARINA VELEIROS DA ILHA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

12. Adiantamentos de associados

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Adiantamentos de associados - passivo circulante	235.627	242.341
Adiantamentos de associados - passivo não circulante	540.003	775.630
	<u>775.630</u>	<u>1.017.971</u>

Os adiantamentos de associados no montante total de R\$ 775.630 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 1.017.971 em 31 de dezembro de 2017) referem-se à adiantamentos para locação de vaga molhada, fixa, localizada no trapiche Norte. O valor pago antecipadamente por cada associado é apropriado na receita por competência, ao longo dos meses de vigência do contrato de locação.

13. Provisão para contingências

A Entidade é parte em certos processos judiciais que surgem no curso normal de seus negócios e registra provisões quando a Administração, suportada por opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem probabilidades de perdas prováveis. Para as ações de natureza trabalhista, considerando o histórico de julgamento, é constituída provisão da totalidade desses processos, quando aplicável. Demonstramos abaixo a composição da provisão para contingências:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Contingências Cíveis	9.240	9.240
Contingências Trabalhista	105.000	175.000
Total	<u>114.240</u>	<u>184.240</u>

Demonstramos abaixo a movimentação da provisão para contingências:

	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhista</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	9.240	175.000	184.240
Baixas	-	(70.000)	(70.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>9.240</u>	<u>105.000</u>	<u>114.240</u>

A Entidade registra o montante de R\$ 33.508 (R\$ 33.508 em 31 de dezembro de 2017) a título de depósitos judiciais, os quais foram efetuados em sua totalidade no decorrer das ações trabalhistas com as quais a Entidade está envolvida.

Em 31 de dezembro de 2018, a Entidade possui processos para os quais os advogados atribuíram prognósticos de perdas possíveis totalizando o valor de R\$ 621.502, os quais estão segregados entre processos cíveis (R\$ 313.192) e processos trabalhistas (R\$ 308.310).

14. Patrimônio líquido

14.a. Reserva de reavaliação

No exercício findo em 31 de dezembro de 2007 a Entidade registrou os efeitos da reserva de reavaliação decorrentes do laudo preparado pelos especialistas da Arend Engenharia de Avaliações Ltda. datado de 06 de agosto de 2007, o qual em seu registro inicial foi de R\$ 26.318.987. A Entidade vem reconhecendo contabilmente a realização da reserva desde aquela data.

15. Seguros (Não auditado)

A Entidade possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

16. Instrumentos financeiros

16.1. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Entidade opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber e contas a pagar.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

16.2. Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

IATE CLUBE DE SANTA CATARINA VELEIROS DA ILHA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

16.3. Risco de liquidez

É o risco da Entidade não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

17. Receita operacional líquida

Conforme requerido pelo CPC 26, a Entidade apresentou a demonstração do resultado pela receita líquida operacional. Demonstramos abaixo a conciliação da receita bruta e líquida para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u> (Reapresentado)
Receitas		
Manutenções	2.979.447	3.070.584
Ocupações	4.220.955	4.718.608
Operações náuticas	82.219	64.629
Transferências e vendas de títulos	515.000	479.250
Eventos	226.881	202.680
Locações	119.358	117.477
Outras receitas	193.983	890.300
Vendas combustíveis	2.503.526	2.151.110
Locação bar e restaurante	849.992	919.114
Patrocínios	457.148	552.158
Deduções		
(-) ICMS	(72.095)	(75.421)
Receita líquida operacional	<u><u>13.071.680</u></u>	<u><u>13.090.489</u></u>

IATE CLUBE DE SANTA CATARINA VELEIROS DA ILHA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

18. Custos e Despesas por natureza

Os custos de produtos vendidos e serviços prestados e despesas gerais e administrativas, por natureza, estão demonstradas da seguinte maneira:

Custos e Despesas por natureza	31/12/2018	31/12/2017 (Reapresentado)
Custos com produtos vendidos	(2.569.191)	(2.483.761)
Com pessoal	(3.963.542)	(4.532.658)
Serviços de Terceiros	(1.027.287)	(1.173.657)
Eventos	(999.573)	(1.042.255)
Uso e consumo	(984.930)	(858.993)
Manutenção	(952.013)	(641.457)
Locações	(175.721)	(127.764)
Indenizações e despesas judiciais	(11.863)	(350.007)
Depreciação	(410.752)	(281.050)
Seguros	(74.702)	(78.376)
Perdas	(245.606)	(1.291.497)
Taxas e impostos	(351.086)	(352.785)
Outros	(77.650)	(78.296)
	(11.843.916)	(13.292.556)

Custos e Despesas por função	31/12/2018	31/12/2017 (Reapresentado)
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(2.818.768)	(2.769.496)
Despesas gerais e administrativas	(9.025.148)	(10.523.060)
	(11.843.916)	(13.292.556)

19. Receitas e despesas financeiras

	31/12/2018	31/12/2017
Descontos obtidos	10.713	2.196
Juros recebidos	32.495	27.104
Multas recebidas	22.899	24.893
Rendimentos de aplicações financeiras	12.309	20.351
Receitas financeiras	78.416	74.544

	31/12/2018	31/12/2017
Juros pagos	(1.625)	(11.130)
Descontos concedidos	(107)	-
Multas pagas	(1.279)	(2.657)
Despesas com tarifas de cartão de crédito	(48.456)	(36.933)
Despesas financeiras	(51.467)	(50.720)

Total líquido	26.949	23.824
----------------------	---------------	---------------